

NOTICIÁRIO

CNPq Avalia Pesquisa em Comunicação

O CNPq pretende ter pronto até outubro uma avaliação de todos os cursos de comunicação social do País, abrangendo o período de 1982 a 1988, já que o último estudo nesse sentido foi realizado há sete anos. Foi nesse período que os cursos de comunicação se consolidaram, especialmente os de pós-graduação. A partir dessa avaliação, seguido de um estudo de perspectivas para os próximos anos, o CNPq pretende estabelecer metas realistas de apoio à área, de vital importância em conjunturas nas quais predominam a continuidade e a reprodução de pautas de ação já consagradas.

Para realizar esse trabalho, o CNPq contratou os trabalhos do IDESP — Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São Paulo. O projeto não visa apenas uma avaliação e perspectivas da comunicação social, mas de todos os campos do conhecimento abrangidos pelo CNPq na sua ação de apoio e de desenvolvimento. O balanço crítico da situação atual do ensino e da pesquisa deverá ser comparado à situação diagnóstica de em 1982.

O projeto tem uma ação abrangente, visando construir um quadro compreensivo das condições de produção do conhecimento na área. Nesse sentido, deverá dar conta da situação e das vicissitudes das instituições públicas e privadas onde a comunicação social é produzida e os novos pesquisadores formados. Tratará também do funciona-

mento do conjunto dos organismos públicos de apoio e de fomento e, finalmente, das formas complexas de impacto da produção científica sobre a sociedade.

Para se ter uma idéia da complexidade da análise, basta lembrar que o diagnóstico das escolas de comunicação social, feito pelo Ministério da Educação em 1967, mostrou a existência de 66 escolas de comunicação no País, oferecendo anualmente 10 mil vagas para um total de 25 mil alunos, diplomando-se por ano 6 mil. Essas escolas de comunicação tinham em 1986, quase 2 mil professores, dos quais 854 bacharéis, 22 licenciados, 196 especialistas, 388 mestres, 88 doutores e 33 livres-docentes. Esses dados devem ter sofrido mudanças a partir de então, pois a área de comunicação apresentava em seus quadros mais de 110 doutores, três anos depois.

Na pós-graduação aconteceram mudanças importantes em pouco tempo. No início de 1989 havia dois doutorados e seis mestrados em funcionamento no País, com cerca de 900 alunos. E no período que está sendo avaliado (1982 a 1988), alguns dos acontecimentos tiveram repercussão no campo da pós-graduação: o surgimento dos dois doutorados (um na USP e outro na UFRJ), a criação do mestrado em Múltiplos da UNICAMP e, avançando um pouco mais, o funcionamento do mestrado na Universidade Federal da Bahia neste segundo semestre de 1989.

Avaliação e perspectivas procurará também fazer um diagnóstico do apoio que a área vem recebendo do CNPq, Capes e outras insti-

tuições através de bolsas de mestrado e de doutorado, bolsas de aperfeiçoamento, de pós-doutorado, tanto no País como no Exterior, bolsas de pesquisa individual no País, de iniciação científica, valores empregados no apoio à pesquisa, auxílios a eventos e viagens científicos, edição de revistas especializadas etc. Apenas na área das ciências humanas estarão trabalhando 19 relatores e 19 consultores, cobrindo a comunicação social, antropologia, sociologia, ciência política, arqueologia, história, filosofia, artes, letras e linguística, administração, economia, demografia, direito, educação, psicologia, serviço social, geografia, arquitetura e ciências da informação.

A coordenação do projeto ficou a cargo do Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São Paulo, que indicou Sérgio Caparelli para relator e José Marques de Melo como consultor, na área de comunicação. O estudo deverá ficar pronto até a primeira quinzena de outubro, para ser discutido em um seminário nacional.

Sérgio Caparelli

Novos Mestrados em Artes e Comunicações: Campinas e Salvador

A UNICAMP divulgou no último dia 29 de junho a relação dos nomes dos candidatos que irão preencher as primeiras 15 vagas oferecidas pelo Curso de Pós-Graduação em Artes (Mestrado), criado recentemente para formar e qualificar profissionais, docentes e pesquisadores voltados para a reflexão e o fazer artístico. No começo do próximo ano será feita uma nova seleção e as pessoas interessadas em obter informações sobre prazos e documentos necessários à inscrição devem escrever para o seguinte endereço: Mestrado em Artes — UNICAMP, Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Caixa Postal

6159, CEP 13081, Campinas, SP. Ou então pelo telefone (0192) 391301.

Conforme Documento enviado à sede da INTERCOM, em São Paulo, a criação do Curso de Pós-Graduação em Artes (Mestrado) no âmbito do Instituto de Artes da UNICAMP, hoje composto de cinco Departamentos (Depto. de Artes Cênicas, Depto. de Artes Corporais, Depto. de Artes Plásticas, Depto. de Multimeios e Depto. de Música), se deve à constatação de que existe atualmente no Brasil uma carência quase total de instituições universitárias oferecendo cursos de Artes neste nível. Tal coerência, segundo Documento, gera fortes expectativas por parte dos profissionais envolvidos com o ensino e a pesquisa em Artes.

As áreas de conhecimento já abertas são as seguintes: montagem cênica, instrumento (teclado), regência, expressão bidirecional (desenho, gravura, pintura), expressão tridimensional (escultura, objetos, montagens, instalações), foto, cinema, vídeo-arte, multimeios e arte-educação.

O curso tem duração de 48 meses (4 anos, no máximo) e para ter o grau de Mestre em Artes, o aluno regular deverá perfazer o mínimo de 50 créditos.

Universidade Federal da Bahia

Recentemente criado na Universidade Federal da Bahia, o programa de Mestrado em Comunicação e Cultura Contemporâneas deverá realizar sua primeira seleção de alunos em dezembro próximo, visando o início de suas atividades letivas no primeiro semestre de 1990. O processo de seleção compreende uma prova escrita sobre tema previamente indicado, exame de proficiência em idioma estrangeiro (inglês ou francês) e entrevista, na qual serão analisados, entre outros aspectos, o "curriculum vitae" e o plano de trabalho do candidato.

O programa, marcadamente interdisciplinar, incorpora docentes das áreas de comunicação, jornalismo, biblioteconomia, psicologia, educação, economia, sociologia, política, filosofia e artes. A interdisciplinariedade será exercida em duas áreas de concentração: uma voltada para os aspectos teóricos da produção de bens simbólicos, da comunicação e da cultura no mundo contemporâneo e outra destinada aos estudos aplicados da produção de bens simbólicos e da dinâmica dos seus meios no Brasil contemporâneo.

A coordenação do programa está a cargo do professor Antonio Albino Canelas Rubim. Outras informações com a secretaria do curso pelos telefones (071) 247-6319 e (071) 247-6762. Ou no seguinte endereço: Mestrado em Comunicação e Cultura Contemporânea — Departamento de Comunicação, Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Vale do Canela, s/n, CEP 40.000, Salvador, BA.

Jornalismo Científico: a Volta de Calvo Hernando

A presença do jornalista espanhol Manuel Calvo Hernando no curso de extensão universitária "Jornalismo científico para jornalistas e cientistas" — promovido pelo Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP e Associação Iberoamericana de Jornalismo Científico, de 10 de maio a 28 de junho passados, em São Paulo — foi amplamente aproveitada por todos que nele se inscreveram.

A constatação é do coordenador do curso e membro do Conselho Editorial desta Revista, Júlio Abramczyk. Na sua opinião, Calvo Hernando abordou de forma didática e ilustrativa o tema "A origem e os novos desafios do jornalismo científico", conquistando a simpatia e estimulando a curiosidade de

jornalistas e cientistas brasileiros. "Fizemos questão de convidá-lo porque ele é um dos jornalistas europeus que melhor divulga ciência e tecnologia nos meios de comunicação", disse. Calvo Hernando trabalha há 33 anos na redação do jornal espanhol *Ya* e é ex-diretor de televisão espanhola.

Em 1970, ele ministrou na ECA-USP o primeiro curso sobre jornalismo científico realizado no País. Para o diretor da ECA-USP, José Marques de Melo, a volta de Calvo Hernando depois de quase 20 anos representa um avanço, pois intensifica o intercâmbio cultural e científico. Segundo ele, a vinda de convidados estrangeiros é feita mediante solicitação dos departamentos da Escola e conta com o apoio de instituições como CNPq e CAPES.

O programa de 15 dias de Calvo Hernando no País incluiu, ainda, colóquios com cientistas do Instituto de Estudos Avançados da USP, com estudantes de graduação e pós da ECA e com jornalistas e pesquisadores na Associação Brasileira de Jornalismo Científico (ABJC) e na INTERCOM.

Está Circulando o Boletim ALAIC

O Comitê de Reconstituição da ALAIC — Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación — com apoio financeiro da INTERCOM e ECA-USP, lançou no início deste ano a primeira edição do **Boletim ALAIC**, que traz, entre outras, informações sobre os trabalhos do Comitê de Reconstituição da ALAIC, presidido por José Marques de Melo, notícias da comunidade acadêmica, guia de eventos e novidades bibliográficas, além de registrar as manifestações de apoio e incentivo recebidas de pesquisadores como Anamaria Fardul (Brasil), Jesus Martín Barbero

(Colômbia), Javier Esteinou Madrid (México) e entidades de diversos países latino-americanos, entre elas, FELAFACS (Peru) e INTERCOM (Brasil).

A Assembléia de Reconstituição da ALAIC, a se realizar no período de 6 a 10 de setembro próximo, em Santa Catarina, durante o II Encontro Iberoamericano de Pesquisadores da Comunicação, decidirá sobre a continuidade ou não do **Boletim ALAIC**. Na opinião de Fran-

cisco de Assis Fernandes, presidente da UCBC e membro do Comitê de Reconstituição da ALAIC, a publicação do **Boletim ALAIC** não só deve ser mantida como também aperfeiçoada.

A sede provisória da ALAIC localiza-se no prédio da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 44, Bloco A, Sala 3, Cidade Universitária, CEP 05508, São Paulo, SP.